THEATRO DA TRINDADE
Hoje Hoje
Representação da peça de grande espectaculo
O Principe Pilsen

muita gente para Ovar, Penafiel e Villa Meã, mas não tanta quanta se suppunha. Os automoveis sahiram todos da cidade, replectos de curiosos, não se tendo dado, que conste, incidente algum desagradavel.

Durante alguns minutos avistou-se nitidamente o planeta Mercurio. Algumas fabricas suspenderam o trabalho durante uma hora, mas a luz não faltou tanto quanto se esperava, pelo que as aves não tiveram nitidamente a illusão da noite, como succedeu por occasião do eclipse de 1900.

Cordões de ouro de lei a 1$200 réis

de feitio e o gramma ao cambio do dia fabrico de primeira ordem; e, em usados, só pelo peso! Só vende o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», no seu deposito, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Bric-à-Brac

Aqui ha tempos, em resposta a uma carta publicada no *Dia* e em que um advogado accusava alguns guardas e empregados do Limoeiro de infligirem maus tratos a um conspirador preso, o sr. Macieira, ministro da Justiça, immediatamente ordenou uma severa syndicancia ao caso, *a fim de*, diziam as gazetas, *serem castigados os prevaricadores*, ou se nada se apurasse de verdadeiro nas accusações, tomarem-se as devidas responsabilidades ao auctor do libello.

A attitude do sr. Macieira foi devidamente apreciada e justo é dizer-se que, d'esta vez, não ouviu sua ex.ª as vêspas do seu ministerio, procedendo por isso conforme aos sentimentos de honestidade, com que a Republica deveria estampilhar todos os seus actos.

Assim deveriam sempre fazer todos os ministros, sob cuja alçada cahissem os useiros em escandalos de variada ordem.

Isto vem a proposito do que diz o *Povo*, o unico jornal republicano da Madeira, antes de 5 de outubro, no seu numero 535, de 12 de abril corrente. Esse jornal n'um grande artigo subordinado aos titulos:

A Madeira a saque

Os ministros do governo provisorio entregam de mão beijada aguas no valor de algumas centenas de contos de réis

Esta concessão foi vendida por cincoenta contos

Um deputado que deve ser expulso

—Accusa solemnemente o sr. Heredia, visconde da Ribeira Brava, de tendo extorquido, *gratis*, ao governo a concessão das aguas da *Ribeira da Janella*, vendel-a ao conhecido industrial inglez Hinton, mediante a quantia de *cincoenta contos*. O caso é ainda complicado com uma intrincada troca de lettras, só por si capaz de levar á Costa de Africa qualquer habilidoso menos celebre e mais desprotegido.

Quem toma a responsabilidade d'esta formal accusação é o respeitabilissimo republicano dr. Manuel Augusto Martins, que ha pouco deixou o cargo de governador civil do Funchal, onde serviu a Republica com zelo inexcedivel e com superior criterio.

O sr. Heredia foi proclamado deputado, Deus e o sr. Affonso Costa sabem muito bem como. N'estas condições, a Camara dos Deputados não póde para conservar uma elementarissima decencia, que lhe é indispensavel, deixar de constituir uma commissão de syndicancia *a sério*, a fim de se inteirar—1.º, ácerca do negocio feito á custa do Estado, com essas aguas que eram riqueza da Ilha e se transformaram em riqueza d'um industrial inglez que já, em tempos, ameaçou o nosso paiz com a força da Inglaterra, se não lhe talhassem a fatia tão grossa como elle queria;—2.º, ácerca da acção d'esse deputado que, a ser verdadeira a accusação, negociou a sua influencia politica de maneira tão criminosa.

Isto é evidentemente necessario, urgente, indispensavel que se faça.

Vae haver muita lama?

Que importa? Briand, quando foi dos escandalos da liquidação dos bens congreganistas, proclamava no Parlamento francez:

—«A decencia das instituições republicanas não está no silencio protector e cumplice dos crimes que os seus funccionarios commettem, nem na impunidade d'esses crimes. O brilho e a honra da Republica residem exactamente no conhecimento claro das faltas e no castigo severo dos prevaricadores».

Foi o que disse Briand, que é um grande estadista francez.

... Agora, se ha por ahi, em pacotilha, algum talento superior a Briand e mais republicano que entenda o contrario... vou ali e já venho.

Silva Passos.

OURO USADO

Compra-se e vende-se ouro, prata, platina, joias, antiguidades, cautellas do Monte-pio Geral, galões e dentaduras velhas. Quem paga melhor é a Ourivesaria e Relojoaria de Manoel Carlos Mergulhão, Rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

A emigração irlandeza

diminue em relação ao anno de 1911

Londres, 17 d'abril.

O numero de emigrantes sahidos dos portos irlandezes, embarcados nos primeiros mezes do corrente anno, foi de 3.667, menos 442 comparativamente com egual periodo do anno passado.—*(Part.)*

PARLAMENTO

Na Camara dos Deputados é apresentado um projecto barateando os generos alimenticios

Preside o sr. Barros Queiroz. E, emquanto o sr. Francisco José Pereira resa a lenga-lenga da acta, n'uma voz sumida, o sr. Thomaz da Fonseca faz a mudança da sua papelada da direita para a esquerda. Estão presentes 81 deputados. A bancada do governo está vaga. Nas galerias pouco publico.

O sr. *presidente* propõe e é acceite pela Camara um voto de sentimento pelo desastre do vapor da marinha mercante *Titanic* em que pereceram innumeras pessoas.

O sr. *Ezequiel de Campos* tambem lamenta um desastre occorrido na America do Norte em que morreram mais de mil pessoas.

Entre o expediente, lê-se uma carta do sr. Santos Moita em que diz que, depois das explicações do sr. ministro da justiça, entende que necessita de 30 dias de licença para esmagar as calumnias que a seu respeito dizem correr lá fóra.

O sr. *Nunes Godinho* declara ter tambem recebido uma carta n'esse sentido.

O sr. *presidente* entende que se não deve conceder a licença visto que a Camara não acha que o sr. Santos Moita não tenha a auctoridade moral necessaria para occupar o seu logar de deputado. *(Apoiados).*

O sr. *Nunes Godinho* insiste em que se deem os 30 dias de licença que foram pedidos.

O sr. *Francisco Cruz* grita tambem que ella se deve conceder e o sr. *Affonso Costa* só acceita que ella se dê mas pura e simplesmente como licença sem fim determinado.

A licença, é concedida, no sentido das palavras d'este ultimo orador.

Leem-se varios projectos publicados no *Diario do Governo*.

Antes da ordem do dia, o sr. *Simas Machado* dá conta á Camara que não conseguiu do sr. Egas Moniz a desistencia da renuncia do seu mandato de deputado.

O sr. *Fernando de Macedo*—propõe uma alteração ao Regimento pela qual quando não haja numero na sala se possa passar á discussão de outros assumptos se os houver. Requer urgencia e dispensa de Regimento. Foi-lhe negada.

O sr. *Nunes Godinho*—propõe que se nomeie uma commissão parlamentar que averigue da veracidade dos boatos ácerca do sr. Santos Moita.

Pediu urgencia e dispensa de Regimento, que foi rejeitada.

O sr. *Americo Olavo* — apresenta dois projectos de lei: um, barateando os generos alimenticios de primeira necessidade; o outro, sobre a importação do assucar colonial.

O orador faz a exposição do que Portugal tem legislado sobre o assumpto, do que poderia ser o nosso consumo e a nossa exportação e quanta utilidade o paiz póde tirar da exploração do assucar colonial, de accordo com o seu projecto de lei.

O sr. *Jacintho Nunes*—queixa-se de não ter ainda tido occasião de fazer uma sua interpellação ao sr. ministro do interior, só porque o sr. Silvestre Falcão ainda se não considerou habilitado. Queixa-se da centralisação do ensino que tão maus resultados tem dado no concelho de Setubal, e pede que do ministerio das finanças lhe seja enviada uma nota sobre a exportação de cortiça.

O sr. *Brito Camacho* deseja que o sr. presidente lhe diga quando reune o Congresso para deliberar sobre a proposta do sr. Manuel Bravo acerca da maioria absoluta da Camara.

O sr. *presidente* responde que essa sessão é marcada pelo sr. presidente do Senado.

* *

Em seguida entra-se na ordem do dia, discutindo-se o projecto n.º 135.

Artigo 1.º—O serviço prestado por magistrados judiciaes, como membros dos jurys do exame dos estudantes de direito, a que se refere o artigo 55.º do decreto de 18 de abril de 1911 e o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto de 1 de junho do mesmo anno, é para todos os effeitos legaes considerado como exercicio effectivo das funcções de juiz.

§ unico.—O disposto n'este artigo é applicavel tanto aos magistrados em exercicio effectivo dos seus cargos de juiz, como aos magistrados addidos ao respectivo quadro.

Art. 2.º—Fica assim interpretado o artigo 5.º do decreto de 24 de maio de 1894, e revogada a legislação em contrario.

O sr. *Celorico Gil*, em questão previa, protesta contra o facto da camara dos deputados estar discutindo pequenos projectos sem se occupar dos projectos para discussão dos quaes se prorogou o periodo legislativo.

Os srs. *Caetano Gonçalves* e *Barbosa de Magalhães* fazem diversas considerações de caracter juridico, expondo o segundo o que se fazia no antigo regimen com a contagem da antiguidade e apresentando uma emenda.

Depois do sr. *Mesquita de Carvalho* ter exposto o que pensava sobre o assumpto, o sr. *Affonso Costa* combate a emenda do sr. Barbosa de Magalhães.

O sr. *Mesquita de Carvalho*, de harmonia com uma proposta do sr. *Victorino Godinho*, entende que o projecto e as emendas voltem á commissão.

O sr. *Barbosa de Magalhães* respondeu em seguida, ao sr. Affonso Costa, defendendo a sua proposta.

Em seguida, discutiu-se o projecto n.º 144 pelo qual as disciplinas a que se refere o artigo 4.º do decreto, com força de lei, de 26 de maio de 1911, physica, mineralogia, geologia, hydrologia, botanica criptogamica e zoologia pharmaceutica, do grupo *a*) e chimica histologica do grupo *b*) serão cursadas na Escola de Pharmacia.

Foi approvado.

Depois passou-se á discussão do Codigo Administrativo, falando o sr. *Fernando de Macedo* que apresentou varias emendas.

Falam ainda, e apresentam varias emendas os srs. José Dias da Silva, Jacintho Nunes, Joaquim Brandão, Ezequiel de Campos e varios outros oradores encerrando-se depois a sessão.

NO SENADO

Discute-se ainda o projecto sobre matrizes da contribuição predial

A's 14,15 abre a sessão sob a presidencia do sr. Anselmo Braamcamp. Presentes 31 senadores. Lida a acta, que é approvada, e o expediente, a sessão é interrompida por meia hora, até augmentar para 36 o numero de senadores.

Antes de se entrar na ordem do dia o sr. *Bernardino Roque* lê uma proposta, apresentada n'uma das anteriores sessões pelo senador Miranda do Valle, para que se nomeie uma commissão encarregada de elaborar as bases d'uma nova reforma eleitoral.

Posta á discussão, dá-lhe o seu apoio o sr. *Ladislau Piçarra* e o sr. *Miranda do Valle* justifica-a demoradamente. Os srs. *Tasso de Figueiredo*, *Machado Serpa*, *Faustino da Fonseca*, *João de Freitas* applaudem calorosamente a proposta e salientam a necessidade de se regularisar a vida administrativa do paiz. Isto impõe-se antes do que qualquer outra medida, se bem que o sr. *Machado Serpa* entende que não ha tempo para se resolver até ao encerramento das Camaras.

A proposta foi approvada, sendo ámanhã eleita a commissão a que se refere.

O sr. *Anselmo Xavier* manda para a meza o parecer da commissão de petições sobre os inutilisados na revolta de 5 de outubro. Foi-lhe negada a urgencia da discussão. O sr. *João de Freitas* volta a insistir pelo inquerito aos actos do ex-governador civil de Bragança, respondendo o sr. *ministro do interior* que já nomeou uma pessoa competente para a elle proceder.

O sr. dr. *Bernardino Machado* propõe um voto de pezar pelo naufragio do *Titanic*.

O sr. *Faustino da Fonseca* refere-se a uma noticia publicada nos jornaes referente a um duelo entre o ministro da justiça e o deputado Santos Moita e pergunta se a lei que prohibe os duelos é ou não respeitada.

Na ordem do dia foi primeiramente approvado o projecto auctorisando abono e ajudas de custo ás tropas em serviço na fronteira.

Volta depois a ser discutido o projecto sobre matrizes da contribuição predial.

O projecto foi approvado até ao artigo 25.º, encerrando-se depois a sessão.

AUTOMOVEIS TAXIMETROS
Serviço permanente
Kiosque defronte da Tabacaria Neves
TELEPHONE 2698

«Matinée» «rose» no Olympia

Na «matinée» «rose» que se realisa ámanhã n'este elegante cinema da moda figuram 8 «films» em primeira exhibição denominados: «Arte e innocencia», «O namorado da tintureira» e a «Cultura do café no Brazil».

Pelo septiminio, que funcciona n'esta casa de espectaculos, onde se ouvem, sem duvida, os melhores concertos de Lisboa, serão executados, entre outros, diversos trechos das operas «Lohengrin», «Fausto» e «Hebrea».

Mais uma vez veremos ali reunidas ámanhã as mais distinctas familias da nossa primeira sociedade.

Contra eczemas
Eczamol Moraes
TUBO 210 réis
PHARMACIA AZEVEDOS-Rocio e 153, R. S. Sebastião da Pedreira — LISBOA —

Anarchista expulso

do territorio ottomano

Constantinopla, 17 d'abril.

O russo Simon, que foi preso n'esta cidade em 4 do corrente, por ser portador de algumas bombas e uma porção de dynamite, foi expulso do territorio turco.—*(Part.)*

POLITICOS
Nova marca de cigarros
Tabaco havano suave
Papel ambreado especial
10 cigarros — 70 réis
Procurem nas tabacarias
J. WIMMER & C.ª

PEQUENAS NOTICIAS

Realisa-se no domingo, ás 20 horas, na calçada do Sacramento, ao Chiado, 1, 1.º, a primeira de uma serie de conferencias que o Grupo Pró Patria promove contra o uso do alcool e suas funestas consequencias. Será prelector o sr. dr. Carneiro de Moura.

—Para tratar da nomeação do delegado ao congresso republicano, por parte da junta de parochia da freguezia de S. Miguel, e protestar contra alguns actos d'essa junta, realisa-se, no proximo domingo, uma reunião de parochianos.

—Realisa-se ámanhã, pela 1 hora da tarde, nos calabouços do governo civil, a inauguração das novas tarimbas para os presos.

THEATRO AVENIDA
Todas as noites
Successo! Alegria!
A Casta Suzana
O melhor espectaculo da actualidade
Brilhante desempenho de Oremilda de Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz, e toda a companhia.
Graça esfusiante!—Lindas musicas! Deslumbrante encenação! Explendido scenario! Guarda-roupa riquissimo.
Enchentes consecutivas

Poeira da Arcada

Na Boa-Hora foi hontem condemnada em 1 anno de prisão a mais repellente creatura que, certamente, existe em Lisboa. Referimo-nos a essa velha hedionda, viscosa, chamada Encarnação, que se entreteve, *durante annos, em prostituir creanças abandonadas, sem a minima commiseração pela sua ingenuidade, tão grande quasi como o seu infortunio.*

O juiz applicou a essa mulher vil, de physionomia suja e caracter esterquilinio, uma pena insignificante. Ella devia ser collocada em local seguro, isolada, n'um campo largo circumdado de muros altos, para que não podesse praticar mais nenhum d'esses crimes horriveis que a conduziram hontem ao tribunal.

Mas, certamente, o juiz não podia fazer mais do que o que fez. E nós calculamos, visionamos, as irritantes e asquerosas solicitações que lhe foram feitas para elle poupar, o mais possivel, essa famigerada Encarnação. Nós calculamos, visionamos quantas influencias se moveram para que essa muther excepcional continuasse exercendo o seu mister...

Conhecemos, bem, infelizmente, o meio *em que vivemos. Dia a dia, hora a hora, prescrutamos as suas pustulas d'uma largueza horrorosa. Sabemos—oh! se sabemos!—como essa caterva de enfatuados varões que para ahi préga moralidade e amor á justiça, procede nos actos da sua vida intima, que devia ser uma cousa limpa, e que é porca, immensamente porca...*

E' ver como certos politicos alquebrados, chôchos, impotentes, mantêem a vida com balões d'oxigenio transformado em immoralidade! E' vêr como esses rapazes que para ahi andam perfumados, estrabicos de intelligencia, rôtos de caracter, gastam o tempo amando cousas pornographicas e praticando, com prazer, as mais descabeladas pouças-vergonhas!

E é tudo assim.

Hontem, na Boa Hora, os mais enthusiastas defensores da prostituidora de crianças, foram—custa-nos dizel-o...—dois guardas de policia. Prejudicou-se o decoro d'uma corporação, que deve ser honesta, e manchou-se, estupidamente, consentindo essa vergonha, a moderna vida portugueza, que devia notabilisar-se pela mais suave pureza de costumes...

AVISO AOS LAVRADORES
IMPORTANTE
SUPERPHOSPHATO DE CAL
Annuncia a concorrencia que este adubo deve em resumo ter as seguintes caracteristicas:
1—Fina pulverisação.
2—Boa secoagem.
3—Percentagens cobertas.
4—Leve e volumoso (consequencia do n.º 1 e n.º 2).
e que CERTO ADUBO ESTRANGEIRO É O UNICO que tem taes caracteristicas.
Não é assim.
O adubo das fabricas do Barreiro tem todas aquellas qualidades; é egual ao melhor que se produz no estrangeiro e vende-se mais barato.
Queiram os srs. Lavradores dirigir-se á
COMPANHIA UNIÃO FABRIL
R. 24 de Julho n.º 170—Lisboa
onde se dará uma permissão para visitar as fabricas do Barreiro e assim poderem verificar all, em absoluto, a verdade do que acabamos de affirmar.
Sulfato de Amonio, Nitrato de Sodio, Phosphato Thomaz, Kainite, Chloreto e Sulphato de Potassio, Enxofre, Sulphato de Cobre, Massa de Purgueira (marca C. U. F., residuos da *sua fabricação* de Oleo de Purgueira).
Todos estes artigos vende-os esta Companhia, puros, analyses garantidas e mais baratos. No mercado tem apparecido ultimamente d'estes artigos sem as devidas percentagens e falsificados.
COMPANHIA UNIÃO FABRIL
Rua 24 de Julho n.º 170—Lisboa

Classe textil

Ameaça de gréve geral

Dois delegados da commissão central da classe textil, procuraram hoje o sr. governador civil, a fim de pedirem providencias sobre o facto, que constava, de ser hoje despedido da fabrica de tecidos da Companhia de Fiação Lisbonense o operario José de Faro, por vingança pessoal do director sr. Alfredo de Brito. Caso tal despedimento se dê, o pessoal todo declarar-se-ha em gréve.

Continua na mesma situação a gréve dos operarios das fabricas da rua da Palma e Alhandra.

Agua da Curia
Estimula a acção dos rins
Representante, H. BOTTINO
Palacio Foz—Teleph. 3530

Fallecimentos

Após doloroso soffrimento falleceu hontem o sr. Arthur Garcia Pastor, director do jornal *Revista dos Municipios* e proprietario da Typographia «Fenix». A seu irmão o sr. Henriques Garcia Pastor, negociante da nossa praça, enviamos os nossos pesames.

A opera allemã
O Bicho Careta
Em scena no
THEATRO ROCIO-PALACE
Está hoje engrandecida com um
Luxuoso guarda-roupa
Scenario deslumbrante
Musica lindissima

THEATROS

Coliseu dos Recreios

Estreia d'uma cantora portugueza

A apresentação da sr.ª D. Cesarina Lyra na «Aida» constituiu um magnifico triumpho—e melhor do que nós o disseram hontem mesmo os applausos intensos e prolongados que premiaram o seu trabalho.

A sala do Coliseu estava quasi cheia, não sendo facil descrever-se o enthusiasmo com que o publico acclamou a notavel artista.

Possue a sr.ª D. Cesarina Lyra as indispensaveis qualidades para brilhar na scena lyrica: voz extensa, de timbre harmonioso, e natural expressão dramatica, no gesto e na figura. Interpretando a «Aida», surprehendeu-nos sobretudo pelo conhecimento perfeito da personagem, pisando o palco sem hesitações, como se fosse já uma artista com alguns annos de tirocinio.

Na Italia, para onde nos dizem que vae partir em breve, aperfeiçoará a sciencia da graduação da voz, em todos os registos e transições, e será mais tarde uma artista de carreira e de futuro brilhante.

A sr.ª D. Eugenia Mantelli, sua professora de canto, que assistia ao espectaculo n'um camarote, foi tambem muito ovacionada pelos espectadores.

Acaba de sahir
A Revolução e a Republica Hespanhola
Por Victor Ribeiro, um vol. de 214 pag., em 8.º, illustrado com 28 gravuras—200 réis br., 300 rs. em percalina, á venda em todas as livrarias, pedidos a A. David, rua Serpa Pinto, 34.
Da mesma Bibliotheca Historica, ha já publicadas—Historia da Revolução Franceza por F. Miguet, 2 vols. A Revolução Portugueza por Jorge de Abreu (o 31 de Janeiro—Porto 1891) 1 vol.—No prelo, (o 5 de outubro—Lisboa 1910) 1 vol.

CARTAS D'AFRICA

O desenvolvimento da colonia de Moçambique

Depende, na opinião do actual governador geral, de lhe serem concedidos amplos poderes

Lourenço Marques, 24 de março.—O discurso proferido ha dias pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães, na sessão do conselho do porto, dando a nota precisa da sua orientação na administração da provincia, pôz Lourenço Marques n'um verdadeiro reboliço, não excluindo mesmo os subditos estrangeiros aqui residentes, que se não cançam de evidenciar o seu contentamento pelas promessas por elle feitas. O proprio Transvaal pela voz de *Transvaal Leader*, de Johannesburg, n'um extenso artigo epigraphado *Portugal e Moçambique*, faz a esse discurso as mais lisongeiras referencias.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, pondo a claro o seu desejo de estabelecer na provincia uma opinião publica capaz de se definir e de fazer-se ouvir, e de despertar entre a população a comprehensão das suas responsabilidades para que possa cuidar dos seus proprios interesses, lembrou aos funccionarios e ao povo que tinham uma opportunidade excepcional para apresentarem as suas reclamações ao governo da metropole e que urgia luctar para sacudir das nossas leis o principio obsoleto e retrogrado da centralisação.

De facto, não ha razão para que Moçambique não possua, independentemente da sua dedicação á Republica, um espirito colonial são, a par do sentimento de confiança em si propria e da sua responsabilidade.

Baseada n'este principio, resolveu a população da Provincia, pela Camara do Commercio de Lourenço Marques e pelo Centro Republicano Couceiro da Costa, assegurar a execução das reformas administrativas que o governador geral esboçou n'esse discurso.

Para esse fim elaborou a primeira uma bem redigida representação, que n'este momento corre todos os districtos da provincia a angariar assignaturas e o segundo resolveu, por intermedio de uma commissão que nomeou, convidar delegados de todas as collectividades de Lourenço Marques para um *meeting*, com o fim de enviar um telegramma ao sr. ministro das colonias.

O espirito, tanto da representação como do telegramma, é sollicitar das Constituintes, por intermedio do sr. dr. Alfredo de Magalhães, d'aquelle ministro, que ao governador geral de Moçambique sejam dados poderes analogos aos do alto commissario, a fim d'elle melhor poder dar o impulso necessario para que esta provincia obtenha mais rapido desenvolvimento.

Leopoldo Madeira.

Escola Remington
Para o ensino da Tachygraphia (escripta veloz) e Dactylographia (escrever á machina), as primeiras informações dão-se na R. do Ouro, 127, 1.º, das 10 ás 12 da m. e das 2 ás 4 h. da tarde.

Paquetes do Brazil

BOM SUCCESSO, 17, ás 5,50.—Está aqui fundeado o paquete inglez *Araguya*, procedente do Brazil.

BENGALAS Enorme sortimento de novidade. Fab. Rua do Mundo, 72
Abatimento aos revendedores

ULTIMAS NOTICIAS

O naufragio do "Titanic,,

E' indiscriptivel a anciedade em New-York

New-York, 17 d'abril.

As noticias recebidas sobre a catastrophe do *Titanic*, que se deu afastada da costa, vieram pelos radiogrammas do proprio *Titanic*, dos paquetes de passagem pelo ponto onde se deu o naufragio e ainda por outros vapores que interceptaram a distancia as communicações da telegraphia sem fios. Muitos dos radiogrammas chegaram confusos. E' indiscriptivel a anciedade pela chegada do *Carpathia* da *Cunard Line* que traz muitos dos sobreviventes e que se suspeita assistira ao choque do *Titanic* com o bloco de gelo.—*(Havas).*

Eleva-se a 1328 o numero de victimas

Paris, 17 d'abril.

O *Matin*, na sua 3.ª edição, publica um telegramma de Londres, o qual annuncia que, segundo os ultimos fundamentados calculos, o numero das victimas do naufragio do *Titanic* se eleva a 1828.—*(Havas).*

O "Home Rule,,

Prognosticos sobre as votações na Camara dos Communs

Londres, 17 d'abril.

Alguns jornaes são de opinião que a maioria de 194 votos, que em primeira leitura approvou na Camara dos Communs o *bill* do *Home Rule*, será algum tanto reduzida nas outras votações.—*(Havas).*

O "Belle Ile,,

com carregamento de carvão, suppõe-se perdido

Londres, 17 d'abril.

Não ha noticias do navio *Belle Ile*, que sahiu de Penarth no dia 4 de março, com carregamento de carvão, e que devia ter passado em Teneriffe dez dias depois. Suppõe-se, por isso, que se perdesse. A tripulação compunha-se de 26 homens, todos bretões.—*(Part.)*

AUGMENTO DE SALARIOS

Um bello gesto

Essex, 17 d'abril

Devido á carestia dos generos, que tornam a vida difficil em Roxwell, Essex e outras cidades, os agricultores augmentaram espontaneamente os salarios aos seus operarios um shilling por semana.—*(Part).*

ESTALEIROS INCENDIADOS

Dois mil operarios sem trabalho

Londres, 17 d'abril

Nos estaleiros da firma Raylton Dixon & C.ª, em Middlesborough, declarou-se hontem violento incendio. Os prejuizos causados são avaliados em 15:000 libras e ficaram sem trabalho 2:000 operarios.—*(Part.)*

Aviadores espiões?

Na Allemanha são presos dois aviadores francezes

Berlim, 17 d'abril.

Dois francezes que hontem desceram n'um balão perto de Spalt foram presos como inculpados de espiões, por terem comsigo duas machinas photographicas e serem vistos tirando photographias da fortaleza.

Os presos declararam ser membros do Club Aeronautico de Paris e que não tencionavam descer na Allemanha. As auctoridades procedem a investigações.

Tambem um habitante de Posen, que, durante uma viagem em caminho de ferro, tivera com um official uma conversação sobre questões da vida militar, foi preso, e mais tarde posto em liberdade, por se provar que era um homem respeitavel e nunca um espião.—*(Part.)*

O eclipse do sol

foi mais visivel em Ovar do que em Penafiel

PORTO, 17.—Parece que em Ovar a sombra foi mais completa do que em Penafiel. N'aquella villa estavam os astronomos russos e inglezes. Os primeiros estabeleceram os seus apparelhos n'uma quinta, onde não permittiram a entrada a ninguem.

Notas diversas

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Joaquim Basteiro, director geral de agricultura, senadores Abilio das Neves Barreto, Christovam Moniz, Manuel de Souza da Camara e Sebastião Peros Rodrigues; deputados Jorge de Vasconcellos Nunes, Julio do Patrocinio Martins, Guilherme Nunes Godinho e Henrique Caldeira Queiroz; dr. Oliveira Feijão, presidente da Associação Central de Agricultura; Eduardo Placido, Oliveira Bello, Alberto Nunes de Figueiredo, Antonio Castanheira Moura, presidente do conselho de administração da Companhia de Panificação Lisbonense e José Fortunato de Quadros Côrte Real, para proceder a um inquerito sobre a situação dos agricultores, moageiros e padeiros, em face da actual lei dos cereaes.

No regimento d'infantaria 2, está sendo levantada ha cerca de um mez, pelo sr. major Falcão, uma syndicancia aos actos do chefe e sub-chefe da banda de musica do mesmo regimento.

Por ordem do ministro do interior, não serão d'ora avante fornecidos, no governo civil de Lisboa, passaportes ás pessoas que residam no districto ha menos de um anno.

Relativamente a uma proposta apresentada ante-hontem no Senado pelo sr. dr. José de Castro, estabelecendo a entrada paga nos museus e edificios publicos, somos informados de que o sr. José Lino Junior apresentou ha dias no Conselho de Turismo uma proposta identica, revertendo o producto obtido a favor do mesmo conselho para poder custear os serviços de propaganda de que tanto está precisado o nosso paiz, proposta que ficou de ser apreciada n'uma das proximas sessões. O conselho de Turismo tambem tenciona apresentar ás respectivas instancias umas importantes modificações no edital de 5 de maio de 1911 que diz respeito a guias, correctores e interpretes.

O sr. ministro da guerra é esperado ámanhã em Lisboa, pelas 6 e meia horas, de regresso da sua visita aos quarteis militares do Alemtejo e Algarve.

Foram nomeados os srs. Lino Antonio dos Reis, sub-director da alfandega de Lisboa, deputado dr. Americo Olavo Correia d'Azevedo e Carl von Bonhorst, analysta da direcção geral das alfandegas, para em commissão procederem á estudos sobre o regimen da classificação pautal do assucar, para o effeito da respectiva distribuição, propondo o que julgarem conveniente sobre este assumpto, tendo, porém, em vista conciliar os interesses do Estado com os do commercio e industria de aquelle genero.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

(A's 17,20)

Gréves operarias

No governo civil estão n'este momento commissões de operarios da fabrica Marianni. Uns desejam retomar o trabalho, outros asseveram que esse facto provocará conflictos.

Roubo de papeis de credito

O dr. Alfredo Vieira de Castro apresentou queixa de que, no caminho de ferro lhe furtaram importantes papeis de credito.

Partidas

Partiram no rapido da tarde para ahi os senadores Adriano Pimenta e Manuel d'Oliveira e o deputado Sousa Fernandes.

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

	COMPRA	VENDA
CAMBIOS.—Houve durante o dia bastante movimento, realizando-se operações a 48 3/4. Eis o fecho:		
Londres, cheque	48 13/16	48 11/16
Londres, 90 d/v	49 1/4	—
Paris, cheque	584	586
Italia	577	583
Allemanha, cheque	239 1/2	240 1/2
Amsterdam, cheque	406	408
Madrid, cheque	900	910
New-York	1$005	1$015
Rio s/Londres	16 15/64	—
Libras	4$910	4$940
Agio d'ouro	9 1/2 0/0	9 1/2 0/0

BOLSA.—Continuou a reinar animação na Bolsa. As inscripções effectuaram-se:

	ASSENT.	COUP
Tit. de 1.000$000	38,05	—
» 500$000	38,05	38,20
» 100$000	38,05	38,50

Obrigações d'Estado, effectuado: 5 0/0 1909, 79$000.

Externos, effectuado: 1.ª serie 65$100, 2.ª 68$900, 3.ª 67$400 e cautellas da 3.ª serie 2$500.

Acções, effectuado: Banco de Portugal 152$600; Ultramarino 99$500 e 100$000, Aguas 91$000; Cazengo 1$550; Ilha do Principe 150$000 e 149$500; Moçambique 5$800; Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro 4$300; Phosphoros, port. 57$000; Gaz, port. 53$900.

Obrigações, effectuado: Aguas, coup. 80$500; Prediaes 6 0/0 88$500 e 5 0/0 83$500; Ultramarino, hypothecarias 91$500; Norte e Leste, 1.º grau, 63$500; Panificação 43$000; Classes Inactivas 91$800; União Fabril 98$000.

Praso, fim de abril: Assucar 38$600; Moçambique 5$850; Norte e Leste, 2.º grau, 49$500.

Fim de maio: Norte e Leste, acções, em prime de 18$00 réis, 63$000; Zambezia 8$750; Beira Alta, 2.º grau, 16$300.

LONDRES, 17, ás 11 horas e 45 t.—Consol., inglez, 75,25; 3 0/0 portuguez 65,50, 5 0/0 Brazil, 1908, 102,87; 4 1/2 0/0; japonez 1905, 2.ª serie, 86,87; 5 0/0 russo 1906, 105,00; Peruvian, 46,62; Atchison; 110,87; Cheasepeake e Ohio, 82,25, Erie preferred, 67,87; Erie Common, 39,75, Missouri Common 30,75; Rock Island, 29,87 Southern Pacific, 115,75; Southern Common, 30,75. Union Pac., 177,00; Gd. Trunk Canadá (18 pref.), 59,50; U. S. Steel corporation com., 72,25; Rio Tinto, 78,50 Tanganyka, 2,93 Beira Railway 28,90 Moçambique, 24,30; Rand-Mines, 6,75.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 3 0/0, 00,00; Norte e Leste acções, 000,00, e 2.º grau, 0.0,00; Moçambique, 30,50; Zambezia, 18,75; Tabacos, 00,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Telepn. 579 — End. tel. Corretorivo.